N.º 60

Pelo navio Francez Charles ultimamente chegado a este Porto recebi pelo intermedio de Balguerie e C.ª o Officio que V.M.ª me dirigio de Paris em data de 17 de Novembro do anno passado, com o N.º 49, dando-me conta dos vozes sinistros que pessoas mal intencionadas espalháram sobre este Imperio, e remettendo-me igualmente a copia de uma carta que V.M.ª recebêra do Secretario particular de S. M. Christianissima, da qual se collige com quanta consideração havia em Governo recebido as notas que V.M.ª escrevêra. E tendo levado o dito Officio e copia annexa ao conhecimento de S. M. o Imperador, posso assegurar a V.M.ª que O Mesmo Augusto Senhor ficou sciente do seu conteudo, e espera que V.M.ª tratando sempre com o desprezo que merecem similhantes vozes, ultimo recurso de que se valem os inimigos da nossa justa Causa, não deixe todavia de oppôr áquelles absurdos, quando possam repetir-se, a mais decidida e publica contradição.

D.s G.e a V.M.ª Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Março de 1825

Luiz J.º de Gouvêa Mello

Sr. Domingos Borges de Barros